



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS DESTINADA À APRESENTAÇÃO, PELO PODER EXECUTIVO, DO PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO FISCAL DE 2014, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE 2013.

Aos vinte dias do mês de junho de 2013, às 10 horas e 30 minutos, no Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, foi aberta pelo o senhor Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Dep. Rôney Nemer, Audiência Pública destinada à apresentação, pelo Poder Executivo, do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício fiscal de 2014. Compondo a Mesa, o Senhor Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Rôney Nemer, a Deputada Eliana Pedrosa, o Secretário de Planejamento e Orçamento, Senhor Luis Paulo Barreto, o Secretário de Estado de Fazenda do Distrito Federal, Senhor Adonias dos Reis Santiago, a Secretária Adjunta da Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento, Senhora Wanderly Ferreira da Costa. Presente no Plenário, o Deputado Dr. Michel. O Presidente abriu a Audiência explicando que a CEOF aprovou um relatório preliminar sobre a LDO com vários questionamentos ao Executivo e que esses questionamentos serão esclarecidos na presente Audiência. O Secretário Luiz Paulo Barreto, em sua fala, chamou a atenção para o caráter democrático do Orçamento, ressaltando a importância da participação tanto do Executivo quanto da CLDF na sua formulação. Acrescentou que Brasília recebeu investimentos consideráveis no ano de 2013 em obras como o Estádio Nacional e o BRT Sul, com o propósito de manter ou elevar a qualidade de vida na capital federal. Os desafios, no entanto, são grandes e permanentes, visto que Brasília também hospeda o governo federal e o corpo diplomático internacional. Explicou que a formulação da proposta orçamentária de 2014 manteve as mesmas linhas adotadas para o ano de 2013 por terem apresentados resultados satisfatórios na execução. Essas linhas prevêem uma carteira de projetos estruturantes, um orçamento que privilegia o investimento e contenha as despesas de custeio e valoriza as carreiras voltadas para o atendimento ao público, saúde, educação e segurança. Feita essa explanação, o Secretário apresentou o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2014, relacionando seus objetivos, que são: fixar as metas e prioridades da administração pública do Distrito Federal, orientar e elaborar a lei orçamentária, dispor sobre alterações da legislação tributária e renúncia fiscal, estabelecer a política tarifária das entidades da administração indireta e a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento e definir a política de pessoal no curto prazo da administração direta e indireta do Distrito Federal. Em seguida, o Secretário abordou alguns números, destacando a evolução da receita do Tesouro do Distrito Federal, a evolução da Receita Corrente Líquida, o Índice de Gastos de Pessoal de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, a evolução do Fundo Constitucional e a composição das despesas com ênfase nos projetos prioritários e na agenda de infra-estrutura. Antes de encerrar, o Secretário ressaltou a necessidade de se negociar com a CLDF uma destinação mínima de 40% do total de emendas parlamentares para despesas com investimentos e de se elevar os recursos destinados aos projetos das Administrações Regionais. O Presidente Rôney Nemer passou, então, a palavra para o Secretário de Fazenda, Senhor Adonias, que ressaltou a importância da realização da Audiência Pública. Em seguida, fez breves comentários sobre a composição das receitas e discorreu sobre a guerra fiscal entre os Estados e a unificação das alíquotas, temas que estão sendo tratados em reuniões com o CONFAZ e estão nas pautas do Senado e do STF. Explicou que a Secretaria da Fazenda está atuando no sentido de evitar a saída de empresas do DF, elevar a competitividade entre as que aqui estão e implantar ações periódicas de monitoramento com o intuito de se evitar a evasão fiscal. Como a economia



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS**



não teve o desempenho esperado, explicou que todas essas ações são necessárias para se manter os padrões previstos na lei orçamentária de 2013, que prevê um crescimento real ao redor de 3%. Além disso, afirmou que a atividade tecnológica em franco e acelerado desenvolvimento, o programa Recupera DF, o trabalho em sintonia entre as Secretarias de Fazenda e Planejamento e a Casa Civil favorecem a obtenção dos resultados esperados. Acrescentou que a meta para 2014 é ajustar as necessidades do Orçamento e das receitas com a capacidade contributiva do DF e ampliar a atração de novos investimentos. Ao final de sua fala, informou que o Tribunal Administrativo de Recursos Fiscais já está em funcionamento. Com isso, espera-se evitar a paralisação de processos e a decadência de créditos via prescrição. O Presidente Rôney Nemer fez uso da palavra para elencar as informações e esclarecimentos complementares sobre o Projeto de Lei nº 1.494 de 2013 encaminhados às Secretarias de Planejamento e da Fazenda no dia 04 de julho. Todos os oito questionamentos foram aprovados no relatório parcial preliminar elaborado pela CEOF. Em seguida, passou a palavra para o Deputado Dr. Michel, que elogiou a fala do Secretário de Planejamento e Orçamento e o questionou sobre alguns pontos relacionados à Segurança Pública. Em seguida, o Presidente passou a palavra para a Deputada Eliana Pedrosa, que, após cumprimentar os representantes do Executivo, solicitou ao Secretário da Fazenda que além das ações adotadas pelo GDF para alavancar o setor produtivo, que seja cobrada uma contrapartida social das empresas que recebem alguma ajuda do governo. Além disso, teceu comentários sobre a fala do Secretário de Planejamento e Orçamento sobre a questão da informática, elogiou a atuação da CEOF e de seu presidente na elaboração do relatório preliminar, lamentou o fato de Brasília não ter um orçamento impositivo, a exemplo de Pernambuco, que já adotou essa prática e, ao terminar, comentou sobre as emendas apresentadas por ela. O Presidente Rôney Nemer fez uso da palavra para registrar as presenças do Deputado Agaciel Maia e do ex governador Rogério Rosso e para questionar aos Secretários a previsão tão baixa de crescimento da receita, estimada em 2,45%. Em seguida, passou a palavra para o arquiteto Armando Olaiq, membro do Conselho Comunitário da Asa Sul. O arquiteto esclareceu que está respaldado pela LRF e pelo estatuto da cidade, que preveem a participação da população nas discussões das matérias orçamentárias. Declarou apoio ao governo na decisão de destinar pelo menos 40% das emendas para investimentos, manifestou sua percepção de que o orçamento participativo não está sendo executado, questionou o que vai ser feito na saúde e na segurança em cada região administrativa e solicitou atualização do site da Secretaria de Planejamento. O Presidente Rôney Nemer passou, então a palavra ao Secretário Luiz Paulo Barreto, que respondeu aos questionamentos do Deputado Dr. Michel, esclareceu alguns pontos da fala da Deputada Eliana Pedrosa e afirmou estar o site da Seplan atualizado com os números de 2014. O Presidente passou, então, a palavra ao Secretário Adonias Santiago. O Secretário afirmou o compromisso da Sefaz com a transparência, respondeu aos questionamentos formulados e ao encerrar, agradeceu a parceria com a CLDF. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente audiência pública da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Eu, Getúlio José R. Pernambuco _____ Secretário desta Comissão lavro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente.

Deputado **Rôney Nemer**
Presidente

PUBLICADA NO DCL Nº 122, DE 25/06/2014, PÁGINA 33.